**JAC E-JS1 ESTREIA COMO O MODELO 100% ELÉTRICO MAIS ACESSÍVEL DO MERCADO BRASILEIRO**

* *O compacto urbano livre de emissões da JAC Motors possui 302 km de autonomia (norma NEDC); baterias de fosfato de ferro-lítio têm capacidade máxima de 30,2 kWh;*
* *Provido de sistema de regeneração de carga, o JAC E-JS1 é extremamente econômico: em média, o modelo consome 9,6 kWh a cada 100 km;*
* *Com 150 Nm (15,3 kgfm) de torque e apenas 1.180 kg, o JAC E-JS1 é o veículo com menor custo por km rodado do país: 7 centavos por km;*
* *Para “encher o tanque”, o E-JS1 gasta cerca de R$ 20 (tarifa de R$ 0,65 por kWh). Um carro compacto, com motor a gasolina, que tenha consumo urbano de 13 km/l, exigirá cerca de R$ 135 para rodar os mesmos 302 km.*
* *O JAC E-JS1 é o oitavo modelo 100% elétrico da JAC Motors no Brasil. De longe é a marca com o maior portifólio de veículos livres de emissões, constituindo uma família completa: um modelo urbano, três SUV´s, uma picape, uma van e dois caminhões.*
* *Preço sugerido do JAC E-JS1 é de R$ 149.900.*

Desenvolvido em parceria com o Grupo Volkswagen, que se tornou sócio da JAC Motors na China em 2019, o JAC E-JS1 estreia no mercado brasileiro para ser o oitavo veículo 100% elétrico da JAC Motors, compondo a família mais ampla do país para veículos totalmente livres de emissões de poluentes. Sua chegada é marcada com grande expectativa, à medida que o preço competitivo (R$ 149.900) deverá ampliar significativamente a demanda de todo o segmento de elétricos do país. Aliás, dos cinco carros elétricos mais acessíveis à venda no mercado, a JAC Motors entra com três: E-JS1, iEV20 e iEV40.

“O JAC E-JS1 é uma grande aposta. Será o carro elétrico mais barato do Brasil e atuará em um segmento absolutamente inédito, o de compacto urbano, compatibilizando a aplicação ideal para um veículo totalmente elétrico: o uso dentro da cidade”, explica Sergio Habib, presidente do Grupo SHC e da JAC Motors Brasil. “Você pode usá-lo em rodovias, nas pequenas viagens? Claro que sim. Mas seu habitat natural é o trânsito urbano”.

Ao contrário do que se pensava, o city-car não substituirá o JAC iEV 20, mas sim complementará a linha. O iEV 20 é um SUV de porte compacto, com suspensão mais alta, rodas e pneus maiores e aptidão para vencer desafios leves no off-road, enquanto o E-JS1 é totalmente destinado ao uso urbano.

Com 30,2 kWh de capacidade de carga, o E-JS1 possui um excepcional rendimento, à medida que, por ser 100% elétrico, ele é leve. São somente 1.180 kg de peso em ordem de marcha. Por este motivo, o motor de 150 Nm (15,3 kgfm) de torque entrega um desempenho empolgante para um modelo urbano. São 62 cv de potência e 110 km/h de velocidade máxima.

**Menor custo por km rodado do Brasil**

Capaz de rodar 302 km, perfazendo um consumo médio de 9,6 kWh por 100 km, o E-JS1 oferece o custo por km rodado mais em conta de todo o mercado brasileiro – 0,36 MJ/km. Para recarregá-lo por completo, considerando o custo médio de tarifas de R$ 0,65 por kWh, o proprietário do modelo vai desembolsar R$ 6,24 a cada 100 km. “Encher o tanque” por esse valor e rodar 302 km significa, em linhas gerais, um custo por km rodado 7,5 vezes menor do que um modelo com motor térmico! O custo por km rodado do JAC E-JS1 é pouco mais de 6 centavos.

Mesmo que se adote o custo de R$ 0,90 de kWh, instituído ocasionalmente na “bandeira vermelha”, a despesa de “tanque cheio” salta para somente R$ 26, ou seja, ainda 5,2 vezes mais barato que os mais econômicos modelos a gasolina.

**Baterias de fosfato de ferro-lítio são mais estáveis**

Por pertencer à oitava geração de modelos 100% elétricos da JAC Motors, o E-JS1 possui grande eficiência dinâmica de todo o conjunto propulsor. Tanto que a autonomia de 302 km, perfeitamente adequada a um modelo de porte compacto e urbano, foi obtida com a instalação de baterias com somente 30,2 kWh de capacidade máxima de carga, dotadas de células de fosfato de ferro-lítio, que possuem melhor estabilidade química e térmica.

Como resultado, o JAC E-JS1 pesa menos de 1,2 tonelada. Com um peso extremamente contido para um veículo elétrico, adicionado à proposta urbana, ele precisa de um motor com 62 cv de potência. Na prática, a eficiência do motor e o baixo peso das baterias, além de gerarem um conjunto “enxuto”, garantem aquele consumo enfaticamente reduzido de 9,6 kWh / 100 km. Por rodar primordialmente nas cidades, onde o torque é muito mais relevante que a potência, o E-JS1 permite acelerações surpreendentes, com seus 150 Nm de torque máximo. De 0 a 100 km/h, o JAC E-JS1 precisa de 10,7 segundos.

**Design feito em parceria com a Volkswagen**

Contando com total supervisão da Volkswagen no desenvolvimento, o city-car da JAC escreve um novo paradigma na definição de carro urbano. Não emite nenhum grama de CO2, seu design é moderno e contemporâneo (incrementado pelas cores vivas da carroceria) e mede apenas 3,65 metros de comprimento e 1,67 m de largura, o que é uma grande vantagem para trafegar em grandes cidades.

Na frente, o JAC E-JS1 destaca-se pelo grupo ótico com lanternas trapezoidais invertidas, unidas por uma régua que atravessa toda a frente do carro. Para ornar com esse efeito, ele possui contornos na base do para-choque que envolvem os faróis de neblina nas extremidades. É um conjunto estilístico forte, de personalidade. Possui luzes diurnas em LED (sistema DRL de série).

Visto de lado, o JAC E-JS1 recebeu rodas de desenho exclusivo, com pneus nas medidas 165/65 R14. Já a traseira exibe lanternas mais quadradas, decretando solidez no conjunto, além de repetir os mesmos ornamentos no para-choque.

**Interior futurista**

Toda a parte interna do E-JS1 foi redesenhada a partir do modelo que serviu de base. Possui duas telas à serviço do motorista. A primeira, que é o quadro tradicional de instrumentos atrás do volante, compõe-se de uma tela de TFT de 6,2 polegadas, que concentra as informações de cruzeiro (velocidade, carga de bateria, consumo instantâneo, autonomia etc). Como diferencial de acabamento, o JAC E-JS1 incorpora molduras em alto relevo de cores contrastantes, compondo um cenário visivelmente de bom gosto com as superfícies revestidas em couro (soft touch). Um console “aéreo” permite guardar pequenos objetivos, como um smartphone bem à mão, assim como funciona como descansa-braços. E o estofamento é de couro sintético.

Nesse console, inclusive, como é tradicional em qualquer veículo, o condutor do E-JS1 não vai encontrar o botão seletor de marcha. Por ser elétrico, o modelo não requer câmbio, sem os habituais engates “mecânicos”. O acionamento de sentido de marcha – para frente, identificado convencionalmente com a letra D, de drive, e para trás, pela letra R – é realizado por uma alavanca fixada na coluna de direção, à direita do volante.

Não há controles ou comandos aparentes no painel frontal. Tudo é acionado pela central multimídia (a segunda tela), oferecendo um conjunto prático, *clean* e de aparência futurista. Apenas à esquerda do volante concentram-se botões de necessidade mais imediata de uso, como desembaçadores e ajustes elétricos dos retrovisores externos.

O volante de direção é multifuncional: o motorista do modelo 100% elétrico praticamente não tira as mãos do volante para as operações mais usuais: comando das funções do rádio, tecla para atender o telefone celular, acionamento do cruise control (controlador de velocidade) e controles do computador de bordo são funções ao alcance das duas mãos.

**Central multimídia tem tela de 10,25 pol reúne dados de operação**

Com tela multimídia de 10,25 polegadas centralizada no alto do painel de instrumentos, o E-JS1 incorpora todos os recursos de conectividade mais modernos do segmento, inclusive compatibilidade para AndroidAuto e Apple CarPlay. Incorpora câmera de ré, além de conexão Bluetooth, leitor de MP3 e entrada USB.

Neste mesmo aparelho, o usuário vai se “divertir” com a infinidade de recursos de monitoramento e utilização dos sistemas de propulsão e regeneração de baterias. Lá se lê, automaticamente, a autonomia remanescente (e com exatidão), a carga de kWh recuperada instantaneamente em cada desaceleração ou frenagem, além de funções mais tradicionais, como “consumo médio ou instantâneo”. Os comandos de climatização também são acionados por essa central.

**Lista de equipamentos é vasta, como todo JAC Motors**

O modelo trazido pela JAC Motors é completíssimo, pressupondo-se o alto grau de exigência de um cliente que adquire um modelo na faixa de R$ 150 mil. Sem opcionais, ele vem dotado de diversos equipamentos de série:

• Ar-condicionado Automático e Digital

• Cruise Control com comandos no volante

• Faróis com regulagem elétrica de altura do facho

• Faróis com “Follow Me Home”

• Faróis com DRL (LED diurno)

• Faróis de neblina (dianteira)

• Retrovisor interno antiofuscante

• Bancos revestidos em couro ecológico

• Duplo air bag

• Portas com barras de proteção lateral

• Aviso de cinto não acoplado

• Freio ABS com EBD

• BAS - Brake Assist System (assistente para frenagens de pânico)

• Auto Hold (assistente de partida em rampas)

• TPMS - Tire Pressure Monitoring System (sistema de monitoramento da pressão dos pneus)

• ESP e TCS – Controle Eletrônico de Tração e Estabilidade

• Sensor de estacionamento traseiro

• Câmera de ré

• Entrada USB sob o console central do painel

• Isofix

• iPedal (sistema de regeneração de carga da bateria nas desacelerações e frenagens.

**Informações à imprensa:**

**Grupo SHC / JAC Motors Brasil**

Eduardo Pincigher – (11) 99464-9356

epincigher@gruposhc.com.br